

Pré-Vestibular Popular Alternativa

O Pré-Vestibular Popular Alternativa (PVPA) é um projeto institucional da Universidade Federal de Santa Maria, iniciado no ano 2000, a partir da iniciativa de estudantes da instituição e que, desde então, destina suas vagas a pessoas carentes da comunidade atendida pela UFSM. Oportuniza, de forma gratuita, a preparação de pessoas interessadas em ingressar no ensino superior, atendendo aquelas que se deparam com a falta de condições de pagar os cursos de preparação para o vestibular particulares. As aulas ocorrem no Prédio de Apoio Didático e Comunitário da UFSM, localizado na região central da cidade. Anualmente o PVP Alternativa oferece 150 vagas a serem preenchidas por estudantes carentes. Em função do número limitado de vagas e para assegurar a condição sócio-econômica dos participantes, é realizado um processo seletivo para ingresso no PVPA, construído com critérios específicos descritos através de edital, publicado a cada ano. O PVP Alternativa desenvolve suas atividades através da participação de acadêmicos da graduação e de pós-graduação de instituições de ensino superior do município, e de professores voluntários da comunidade em geral. Além da atividade de preparação para o vestibular, o Projeto desenvolve atividades extracurriculares com os acadêmicos e voluntários participantes, cujas experiências e vivências propiciam o aprimoramento das atividades educacionais desenvolvidas em sala de aula. Complementando as aulas regulares, de maio a dezembro, o Projeto, que tem como Coordenador Institucional o Pró-Reitor de Extensão Prof. Dr. João Rodolpho Amaral Flôres e conta ainda com uma coordenação executiva composta por estudantes da UFSM, desenvolve atividades paralelas de trabalho como aulões de revisão pré-prova, sarau literário, oficinas temáticas, viagens de estudos além da cobertura do Vestibular da UFSM na Rádio Universidade e TV Campus. O processo de avaliação do Projeto se dá com base em depoimentos de estudantes, professores e coordenadores, a fim de propor melhorias na sua execução, através de análise do material didático produzido e situações de sala de aula. Outra categoria de análise do projeto é a relação do percentual de inscritos e evadidos ao longo do ano e os valores percentuais de ingressos no ensino superior e em outros processos seletivos semelhantes.